



"A fé na ressurreição nos abre à  
comunhão fraterna que vai além  
dos umbrais da morte..." (RdV 24)



Hoje, 23 de dezembro de 2015 às 7h30min  
na comunidade de Albano Laziale (RM) – Casa Mãe,  
retornou à casa do Pai a nossa Irmã  
**GIUSEPPA ANTONINA LA BARBERA**  
com 89 anos de idade e 59 de vida religiosa

Hoje, enquanto a comunidade da Casa Mãe, em Albano Laziale, cantava o versículo da aclamação: *"Ó Emanuel, Deus conosco, expectativa dos povos e seu libertador: vem nos salvar com a tua presença"*, Jesus Bom Pastor revelava à nossa Irmã Giuseppa o seu rosto de Salvador do mundo, entregando-a ao abraço misericordioso do Pai, realizando assim aquilo que o Papa Francisco nos recorda na Bula de proclamação do Jubileu extraordinário da *Misericórdia*: *"Misericórdia: é o ato último e supremo com o qual Deus nos vem ao encontro"*. (MV 2)

Antonina, a terceira entre cinco irmãos, nasceu no dia 10 de março de 1926 em Altofonte (PA), em uma família cristã que a educou na fé. Foi batizada no dia 14 de março do mesmo ano e crismada no ano seguinte; acompanhada espiritualmente pelo seu Pároco e frequentando regularmente a vida da comunidade paroquial maturou a sua vocação religiosa.

Entrou na Congregação no dia 3 de janeiro de 1952 em Genzano (RM). O tempo da sua primeira formação transcorreu em Transacqua (TN), indo em 1955 para Albano-Casa Mãe para o noviciado. No dia 3 de setembro de 1956, emitiu a sua Primeira Profissão, recebendo o nome de Ir. Maria Giuseppa, sendo porém chamada afetuosamente por todos de Ir. Ninetta.

Depois da profissão foi enviada à comunidade de Borgo Milano (VR), para tempo de Juniorato e no dia 3 de setembro de 1961 emitiu a sua Profissão Perpétua, sempre na Casa Mãe-Albano, onde permaneceu até 1965, para ajudar nos vários serviços da comunidade que acolhia sempre mais jovens em busca vocacional.

Pessoa de sacrifício, generosa e amante da pobreza, Ir. Ninetta apresentava um caráter determinado. Impetuosa, mas autêntica, e mesmo sendo um pouco brusca nas relações interpessoais, demonstrava grande amor à Congregação e empenho na sua vida de consagrada. Era muito prática e sóbria, vivia com sabedoria o seu ministério e era fiel na oração confiando-se ao Senhor em todas as coisas.

De 1965 a 2005 realizou o apostolado em várias comunidades e em algumas delas, nos primeiros anos, realizou também o serviço como Superiora: Pieve d'Alpago (BL); Diano S. Pietro (IM); Castellammare – Annunziatella (NA); Forni (NU); Soave Mantovano (MN); Monsole di Cona (VE); Crosia (CS); Cittaducale (RI); Doria (CS); Rieti. Ao longo destes quarenta anos de ministério de cura pastoral, no qual se dedicava principalmente ao Jardim da Infância, à pastoral familiar e à visita aos doentes, fazia também alguns momentos de parada em Albano para ajudar nos vários serviços da Casa Madre.

De 2005 a 2009, dedicou-se à assistência de alguns familiares, sendo que neste período também ela adoeceu, tendo que se retirar para Albano onde permaneceu os últimos seis anos da sua vida. Acometida por um fibroma pulmonar que se agravava sempre mais, sofria com crises periódicas de insuficiência respiratória, até a parada cardiocirculatória que aconteceu hoje.

No último dia 18 de agosto, quando a visitei no hospital Regina Apostolorum de Albano, onde estava internada por causa de uma das tantas crises respiratórias, não obstante o oxigênio que a impedia de falar normalmente, ela partilhou comigo com muita animação e alegria a sua história vocacional, orgulhosa de ser Pastorinha e de ter doado a sua vida a Jesus Bom Pastor, demonstrando-se serena e pronta para quando Ele quisesse chamá-la definitivamente para si.

Ir. Ninetta assim escreveu no ano de 1977: *“Desejo somente fazer, momento por momento, aquilo que agrada ao Senhor e por isso peço ajuda com a oração...”* e é próprio este o espírito que a animou em toda a sua vida religiosa.

No último encontro pessoal em Albano, no dia 6 de dezembro passado, confiou-me: *“Ofereço o meu sofrimento para a Congregação e para a Igreja e peço ao Senhor para vir me buscar rápido!”*.

Obrigada Ir. Ninetta pela tua oferta, agora, envolta pela Misericórdia do Pai, continue a rezar por nós, para que neste Natal do ano jubilar da Misericórdia, possamos *abrir o coração à esperança de sermos amados para sempre, apesar da limitação do nosso pecado (...) chamados a manter o olhar fixo na misericórdia, para nos tornarmos nós mesmos sinais eficazes do agir do Pai.* (cf. MV 2-3).

Ir. Marta Finotelli  
*Superiora geral*

Roma, 23 de dezembro de 2015  
*Oitavo dia da Novena do Santo Natal*